

ambiente climatizado e melhores condições para acomodação dos conselheiros e convidados. Em seguida, apresentou as comissões temáticas do Conselho, sendo: Comissão Temática Permanente de Política de Assistência Social; Comissão de Documentação e Cadastro; Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização; Comissão de Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social; e Comissão de Ética. Ressaltou a necessidade de priorização da Comissão de Documentação e Cadastro, tendo em vista que todas as entidades da sociedade civil que desejem pleitear editais, recursos, termos de fomento ou emendas parlamentares precisam estar devidamente inscritas e com cadastro atualizado no CMAS. Abordou ainda o Censo SUAS 2025, destacando sua relevância no que se refere à estrutura e funcionamento do Conselho, bem como sua influência no financiamento e no planejamento de ações que garantam direitos, controle social e participação popular. Reforçou a necessidade de composição paritária do Conselho, sendo 07 (sete) representantes do governo e 07 (sete) da sociedade civil. Informou que, na última eleição, não foi possível alcançar a paridade, em razão da ausência de representante dos usuários do SUAS, o que compromete o pleno funcionamento do Conselho. Foi então contextualizada a necessidade de preenchimento dessa vaga por um representante da sociedade civil que seja usuário dos serviços socioassistenciais, como Cadastro Único, CRAS, CREAS, acolhimento institucional, Centro POP, entre outros. Na ocasião, foi apresentada aos conselheiros a proposta de inclusão do Instituto Trevo de Quatro Folhas - Casa Acolhedora de Sobral, entidade que presta relevantes serviços no município, especialmente no atendimento a mães em situação de vulnerabilidade, com histórico de uso de álcool e outras substâncias, acompanhadas de seus filhos na primeira infância (até 06 anos). A instituição desenvolve ações voltadas à socialização, inserção no mercado de trabalho e fortalecimento de vínculos familiares, sendo considerada apta a contribuir com a representação em aberto. Na sequência, a Presidente tratou sobre as entidades inscritas no CMAS, recomendando à Secretária Oneide a realização de levantamento dos CNPJs de todas as entidades, a fim de identificar aquelas que se encontram aptas, inaptas ou com baixa cadastral. Após esse levantamento, as informações deverão ser apresentadas ao Conselho para deliberação e posterior realização de visitas institucionais. A conselheira Nayana informou que será encaminhado ofício contendo os nomes de duas representantes que irão substituí-la no Conselho. Por fim, ficaram definidos os seguintes encaminhamentos: Realização da Reunião Extraordinária no dia 28 de janeiro de 2026 online - MEET; Envio, por e-mail, do Regimento Interno do CMAS aos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, declarou encerrada a Reunião. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 21 de janeiro de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026

Aos vigésimo oitavo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 15h, online - MEET, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Apresentação e formação das 05(cinco) Comissões Temáticas do CMAS; Cronograma das visitas a serem realizadas pela Comissão Temática Permanente de Documentação e Cadastro. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros participantes. Destacou que, embora o número de presentes garantisse quórum suficiente para deliberações, ainda se encontrava abaixo do ideal diante da quantidade de demandas que o Conselho precisa enfrentar ao longo do ano. Ressaltou que o colegiado é composto por um número maior de representantes, sendo fundamental fortalecer a participação ativa tanto dos membros titulares quanto dos suplentes, a fim de garantir uma distribuição mais equilibrada das responsabilidades. Foi lembrado que a Secretária Executiva do CMAS, Oneide, havia encaminhado previamente, por e-mail, documento explicativo sobre as comissões do Conselho, detalhando suas atribuições, competências e funcionamento. A Presidente reforçou a importância da leitura do material, destacando que a organização interna do colegiado depende do entendimento claro do papel de cada comissão. Solicitou, ainda, que os conselheiros disponibilizassem um e-mail de contato direto, além do institucional, a fim de assegurar que as comunicações e documentos cheguem efetivamente a todos, evitando

falhas de comunicação. Antes de dar continuidade à pauta prevista, a Presidente consultou o colegiado sobre a inclusão de uma nova pauta referente à apresentação de duas visitas realizadas pela Comissão de Documentação e Cadastro. Justificou a urgência da inclusão em razão da existência de instituições aguardando visita técnica há longo período, em alguns casos superior a dois anos, as quais dependem da certificação do Conselho para participação em editais de financiamento. Ressaltou que, embora o regimento interno estabeleça prazo aproximado de 30 (trinta) dias para realização das visitas após solicitação formal, o acúmulo de demandas e alterações na composição do Conselho ocasionaram atraso significativo. A inclusão da pauta foi submetida à votação e aprovada. Em seguida, passou-se à discussão sobre a formação das comissões permanentes. Foi destacado que o Conselho possui cinco comissões: Comissão de Política de Assistência Social; Comissão de Documentação e Cadastro; Comissão de Ética; Comissão de Financiamento; e Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização. Foram apresentadas as atribuições de cada comissão, enfatizando-se que a Comissão de Documentação e Cadastro concentra a maior carga de trabalho. Foram apresentados dados que evidenciam a dimensão das demandas, totalizando 104 (cento e quatro) visitas previstas para o ano, sendo 08 (oito) referentes a novas inscrições e aproximadamente 100 (cem) atualizações cadastrais obrigatórias. Foi informado que todas as instituições devem solicitar atualização até o dia 30 de abril, a fim de manter válida sua certificação junto ao Conselho, condição indispensável para participação em editais e formalização de parcerias públicas. Destacou-se, ainda, a necessidade de revisão do instrumental de visita, atualmente composto por 11 (onze) páginas, considerado extenso e pouco adequado à realidade de diversas entidades. Diante desse cenário, foi sugerida a realização de um mutirão envolvendo todos os conselheiros, com o objetivo de dar maior celeridade às visitas técnicas. A proposta considerou que, caso apenas quatro membros componham a Comissão de Documentação e Cadastro, haveria sobrecarga de trabalho, tornando inviável o cumprimento das demandas. A sugestão foi bem acolhida, ficando pactuado que, na reunião de fevereiro, será promovida formação específica sobre realização de visitas técnicas e elaboração de relatórios, bem como a construção de cronograma organizado por territórios, visando otimizar deslocamentos e logística. Também foi debatida a necessidade de apoio estrutural, especialmente a disponibilização de transporte institucional para realização das visitas. Ficou encaminhado que a Presidência dialogará com a gestão municipal para verificar a viabilidade desse suporte. Reforçou-se, ainda, que as agendas de visitas serão comunicadas com antecedência, possibilitando melhor organização dos conselheiros. Na sequência, a Presidente apresentou as duas visitas realizadas. A primeira ocorreu no Instituto Domingos Olímpio de Cultura, Esporte e Educação (INDECE), entidade que atua nos territórios de Jaibaras e Ipueirinha, desenvolvendo atividades voltadas a adolescentes e jovens entre 11 e 18 anos. A instituição realiza ações de fortalecimento de vínculos, práticas esportivas, atividades comunitárias e projetos sociais, atendendo, em média, entre 100 (cem) e 170 (cento e setenta) jovens. Foi informado que a documentação encontra-se regular, e que a instituição apresentou planejamento de ações futuras, demonstrando organização e compromisso com a política pública. A segunda visita foi realizada na Associação de Moradores dos Terrenos Novos Benedito Tonho, que desenvolve atividades nas áreas de esporte, cultura, comunicação comunitária e qualificação profissional, além de atuar como cozinha comunitária, realizando distribuição de refeições. Os conselheiros destacaram o compromisso das lideranças comunitárias e o impacto social das ações desenvolvidas, reconhecendo tratar-se de instituição consolidada e com forte vínculo com o território. Após as apresentações e os devidos esclarecimentos, foi submetida à votação a certificação das duas instituições. Considerando a regularidade documental, os relatórios apresentados e a necessidade das entidades participarem de editais de financiamento, ambas as certificações foram aprovadas por unanimidade. Registrou-se, contudo, a recomendação de que, nas próximas ocasiões, os relatórios sejam encaminhados previamente aos conselheiros, a fim de possibilitar análise antecipada e maior segurança nas deliberações. Outro ponto relevante abordado foi a questão da paridade do Conselho para fins de preenchimento do Censo SUAS. Foi informado que o CMAS deve manter composição paritária entre representantes governamentais e da sociedade civil, totalizando 14 (quatorze) membros em cada segmento. Atualmente, há 14 (quatorze) representantes governamentais e 13 (treze) da sociedade civil, restando uma vaga de suplente para representante dos usuários. Após discussão, deliberou-se que a forma mais legítima de preenchimento da vaga será

por meio de nova eleição específica, garantindo transparência e participação democrática. Ficou definido que será convocada reunião extraordinária antes do encerramento do prazo do Censo SUAS, cabendo às instituições mobilizar e indicar possíveis candidatos. Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos: realização de reunião extraordinária no dia 18 de fevereiro de 2026; envio dos relatórios das visitas realizadas; elaboração de material explicativo sobre as comissões; disponibilização de formulário para indicação das comissões de interesse; organização de cronograma territorial de visitas; realização de formação técnica; planejamento do mutirão; articulação para viabilização de apoio logístico; e convocação de reunião extraordinária para eleição do representante dos usuários. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, encerrou a reunião agradecendo a presença e o empenho dos conselheiros, reforçando que o fortalecimento do Conselho depende do compromisso coletivo e da atuação responsável de cada membro ao longo do ano. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 28 de janeiro de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026 - Aos vigésimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 08h30, na sala da Escola de Gestão do SUAS da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social - SEDHAS, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Apresentação e formação das 05 (cinco) Comissões Temáticas do CMAS. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros que participaram do encontro. Destacou a presença do Vice-Presidente Michel Marques, apresentou as novas conselheiras representantes do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e registrou a participação da Sra. Erilene Sousa. Com relação às pautas, foi sugerido que fosse apresentada, prioritariamente, a formação das Comissões Temáticas, a fim de que nenhuma instituição da sociedade civil fosse prejudicada pela ausência de visitas técnicas. Informou-se que há mais de 100 (cem) instituições cadastradas que necessitam de visitas, enquanto o colegiado é composto por 28 (vinte e oito) membros, sendo 14 (quatorze) representantes da sociedade civil e 14 (quatorze) do governo. Ressaltou-se que, embora todos os conselheiros possuam compromissos profissionais, é fundamental o engajamento e a priorização das atividades do Conselho, evitando prejuízos às instituições. Foi informado que, no ano anterior, foram realizadas 05 (cinco) visitas e, no início do corrente ano, 02 (duas). Em seguida, foram apresentadas as atribuições de cada Comissão Temática: 1) Comissão Temática Permanente de Assistência Social: I - Propor a política de assistência social referente à família, maternidade, criança, adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência e enfrentamento da pobreza, com base em diagnóstico; II - Realizar, a cada gestão, diagnóstico participativo com levantamento do perfil socioeconômico e político do município; III - Elaborar, anualmente, a proposta do plano de ação do CMAS; IV - Acompanhar, junto ao órgão executor da política municipal de assistência social, a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social. 2) Comissão Temática Permanente de Documentação e Cadastro: I - Inscrever entidades e organizações de assistência social de âmbito municipal; II - Controlar e fiscalizar as entidades cadastradas por meio de visitas e emissão de relatórios; III - Formular critérios e avaliar a implantação de serviços, programas e projetos; IV - Realizar levantamento de entidades registradas em outros órgãos nas esferas estadual e federal; V - Emitir Certificado Biannual de Inscrição no CMAS, após aprovação do plenário; VI - Manter intercâmbio permanente de informações com o Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); VII - Encaminhar parecer à Secretaria responsável pela política de assistência social, quando necessário, para solicitação de certificações junto ao CNAS. 3) Comissão Temática Permanente de Comunicação, Articulação e Mobilização: I - Promover a divulgação permanente da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e das atividades do CMAS; II - Utilizar os canais de comunicação do município para divulgar amplamente as ações do Conselho; III - Atuar como elo articulador entre o CEAS, o CNAS, os Conselhos Municipais e demais conselhos de políticas públicas. 4) Comissão Temática Permanente de Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social: I - Acompanhar a captação e aplicação dos

recursos destinados à assistência social no município; II - Acompanhar a elaboração do orçamento municipal; III - Analisar e emitir pareceres sobre projetos apresentados ao CMAS; IV - Promover a captação de recursos; V - Participar da elaboração anual do Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). 5) Comissão Temática de Ética: I - Receber denúncias e propostas para averiguação de infrações éticas, deliberando sobre a instauração de procedimentos e eventuais penalidades; II - Instaurar, de ofício, procedimentos quando identificar possíveis irregularidades; III - Instruir os processos, com prazo de conclusão de até 60 (sessenta) dias; IV - Elaborar relatório circunstanciado e parecer conclusivo, propondo, quando cabível, a aplicação de penalidades. A Presidente destacou ainda a possibilidade de convidar os coordenadores dos CRAS e demais equipamentos socioassistenciais para apresentarem os trabalhos desenvolvidos nos territórios. Foi sugerida pelo colegiado a realização de um mutirão, envolvendo outros conselheiros além da Comissão de Documentação e Cadastro, com o objetivo de agilizar a realização das visitas técnicas. Dando continuidade, procedeu-se à votação para escolha do representante dos usuários do SUAS. Foi eleito, por unanimidade, com 11 (onze) votos favoráveis, o Sr. Wesley Aires, como conselheiro suplente, representando o Instituto Trevo de Quatro Folhas/Casa Acolhedora de Sobral. Em seguida, foram constituídas as Comissões Temáticas com os seguintes membros, ficando definido que os conselheiros ausentes serão posteriormente contatados para indicar sua participação: Comissão Temática de Assistência Social: Maria Helena da Silva (Coordenadora), Roseane Rocha Araújo e Aline Iara. Comissão Temática de Documentação e Cadastro: Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço (Coordenadora), Michel Marques dos Santos, Ivone do Vale Prado Afonso, Maria Macilene de Sousa, Ana Aglalpy Gomes de Araújo, Maria Gleicivane Vasconcelos de Sousa, José Carlos Machado Fonteles e Wesley Aires. Comissão Temática de Gerenciamento do Fundo: Michel Marques dos Santos (Coordenador), Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço e Ailma Maria Gurgel da Silva. Comissão Temática de Comunicação, Articulação e Mobilização: Iara Leite Sousa (Coordenadora), José Carlos Machado Fonteles, Thatiana Silveira Dourado e Fernanda Antônia Dias. Comissão Temática de Ética: Francisca Francirene Tomaz Parente (Coordenadora), José Carlos Machado Fonteles e Iara Leite Sousa. Na sequência, por deliberação do colegiado, ficou definido que a Presidente Ana Gilmaiza e o Vice-Presidente Michel Marques realizarão visitas institucionais junto às entidades inscritas no CMAS. Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos: Realização de Reunião Extraordinária no dia 05 de março de 2026, em formato online (Google Meet); Revisão e alteração do instrumental de visitas do CMAS; Elaboração de cronograma das visitas técnicas; Solicitação de capacitação para os conselheiros, visando qualificá-los para a realização das visitas institucionais. Registrou-se ainda a participação da Sra. Erilene Sousa, representante do CRESS, que prestou informações aos conselheiros acerca do processo eleitoral do conjunto CFESS/CRESS, referente à eleição do colegiado dessas instâncias. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, encerrou a reunião agradecendo a presença e o empenho dos conselheiros, reforçando que o fortalecimento do Conselho depende do compromisso coletivo e da atuação responsável de cada membro. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 25 de fevereiro de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026 - Aos quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 15h, online - MEET, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Apresentação do Roteiro de visita as Entidades do CMAS. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros participantes. Informou que o encontro tinha dois objetivos principais: apresentar o instrumental de visita atualmente utilizado pelo Conselho, para avaliação e possíveis ajustes, bem como discutir a elaboração de um cronograma de visitas para o mês em curso, visando reduzir a quantidade de instituições com visitas pendentes. Durante sua fala, apresentou o instrumental de visita em uso, destacando que o documento possui aproximadamente 11 (onze) páginas e contém diversas informações repetitivas, muitas das quais já são solicitadas às